



Conselho das Comunidades Portuguesas

ATA DA SEXAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO DO CONSELHO PERMANENTE DO CCP,

realizada *on-line* pelo aplicativo ZOOM, a 04 de junho de 2022, com início às 14h10 de Lisboa, para tratar da seguinte ordem do dia: **1)** Aprovação da Ata da reunião de 21 de maio de 2022; **2)** Indigitação de conselheiros ao CES; **3)** Aumento do nº de deputados pelas Comunidades; **4)** Assuntos Gerais. Presentes os Conselheiros titulares Flávio Martins, Amadeu Batel, Ângelo Horto, Ligia Fernandes, Rita Santos, Milu Almeida, assim como o Conselheiro Paulo Martins, em substituição ao Cons. Daniel Loureiro, e os Cons. Fernando Campos e Sérgio Tavares na qualidade de convidados pelas CTs. Os Conselheiros Manuel Coelho, Paulo Marques e Pedro Rupio justificaram suas ausências. O Cons. Flávio Martins iniciou a reunião agradecendo a presença de todos/as e foi aprovado o registo de um “Voto de pesar e de solidariedade” pelo falecimento da Sra. Letícia de Jesus Martins, mãe do Cons. Paulo Martins. Em havendo poucos Conselheiros presentes ao início da reunião os pontos 3 e 4 foram invertidos sob aprovação dos presentes. Passando-se ao ponto **1)** Aprovação da Ata da reunião de 21 de maio, a pedido do Cons. Amadeu Batel que apresentará algumas contribuições, a aprovação da mesma foi suspensa devendo constar da pauta da próxima reunião online. Seguiu-se o ponto **2)** Indigitação de Conselheiros ao CES e foi informado do ofício recebido do Presidente daquele Conselho que solicita a indigitação de dois conselheiros efetivos e seus suplentes em representação ao CCP, haja vista o novo mandato que se inicia. Foi então proposto que os mesmos fossem reconduzidos, o que foi aprovado por unanimidade. Assim, o Cons. Flávio Martins enviará ofício no qual constará a indigitação dos seguintes Conselheiros do CES: Manuel Cândido de Oliveira Coelho (conselheiro titular do CES) que terá por seu suplente António Paulo Neves Marques; e Silvia Maria Lobo Araújo Renda (conselheira titular do CES), que terá como seu suplente Pedro Cláudio



Conselho das Comunidades Portuguesas

Caldeirinha Rupio. Após, em Assuntos Gerais, que passou a ser o ponto 3, o Cons. Flávio Martins informou as respostas já recebidas dos Grupos Parlamentares para reunião, disse que retificará o esboço do Relatório Anual de Atividades que será debatido na próxima reunião e que nele constará a atuação do atual GT “Aumento dos Deputados das Comunidades” e que aprovou-se convite a diversos parceiros de Conselhos e Redes nas Comunidades para connosco reunirem durante o primeiro dia em Lisboa: SEDES, AILD, Também somos Portugueses, FAD, Conselho da Diáspora Açoriana, Conselho das Comunidades Madeirenses, Conselho da Diáspora (Presidência da República) e Observatório dos Lusodescendentes, cujo contato deste o Cons. Sérgio Tavares disponibilizou para o envio de convite. A Cons. Rita dos Santos informou que está agendada reunião online do CRAO com o atual SECP, Dr. Paulo Cafôfo, no dia 23 de junho e que um dos temas será a questão das pensões dos reformados de Macau (com isenção do IRS). O Cons. Amadeu Batel informou que ele e o Cons. Pedro Rupio, em nome do CRE, reiteraram pedido de reunião ao SECP para discussão de um plano estratégico para as Comunidades Portuguesas; o pedido já havia sido feito há algum tempo mas ainda sem resposta. Em seguida o Cons. Flávio Martins disse que recomendará que os Conselhos Regionais agendem reuniões, até antes de julho, com o novo SECP. O Cons. Sérgio Tavares informou que, em sucessão ao Cons. José Duarte, é o novo Coordenador da sua respetiva CT e o Cons. Paulo Martins, novo secretário dessa CT, sugeriu que formulássemos uma pauta de temas a conversar com as Redes que serão convidadas à nossa reunião em Lisboa. A palavra ainda tornou ao Cons. Sérgio Tavares que disse que essa CT reuniu com o Dr. Paulo Cafôfo que abordou o tema “eleição ao CCP”, afirmando que este ano não haverá ainda. Finalmente, passando-se ao tema “Aumento do número de Deputados pelas Comunidades”, atual ponto 4, foi debatido por todos os Conselheiros e por



Conselho das Comunidades Portuguesas

haver um número ainda reduzido que, mesmo verificado o quorum poderia resultar em aprovação por número menor que a metade do atual CP/CCP, o tema não será votado nesta reunião, mas poderá ser debatido. Após diversas intervenções, ficou definido que o tema voltará a ser discutido na reunião do dia 18 de junho, pois não há mais pressa de ter-se um documento finalizado para a reunião de julho tendo em vista a informação trazida pelo Cons. Sérgio Tavares. Que nessa reunião de 18 de junho poderemos inclusive parar a discussão sem qualquer conclusão se assim decidir o CP/CCP, considerando-se que dentre os mais diversos temas que foram objeto de reflexão e deliberação neste mandato, este é o único que nunca foi objeto de deliberação em mandatos anteriores e, em função desse ineditismo, precisamos de uma discussão maturada e prudente acerca dele, em que pese ser absolutamente legítimo que as Comunidades tenham um maior peso de representação na Assembleia da República. Assim, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 16h30 (hora de Lisboa), mandando-se lavrar esta Ata, cópia fiel dos trabalhos realizados e que, após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e pelo Secretário, na forma do regulamento deste Conselho Permanente do CCP.